



ARMANDO FERNANDES

PEDIATRA

URL: <http://amrf.alojamentogratico.com>

Email: cpul.armando.fernandes@gmail.com

Senhor Doutor, o que é a sinovite transitória da anca?

A sinovite transitória da anca (STA) é uma inflamação e inchaço dos tecidos ao redor da articulação da anca. Geralmente é unilateral. A STA é a causa mais comum de dor súbita da anca em crianças. A sinovite transitória da anca usualmente ocorre em crianças entre os três e os dez anos de idade. Algumas vezes, pode ocorrer em crianças com menos de três anos. É mais comum nos meninos que nas meninas.

Qual é a causa da sinovite transitória da anca?

A causa da STA é desconhecida. Têm sido apontadas como causa os vírus e/ou uma reacção alérgica a uma infecção em qualquer outro lugar do corpo.

Quais são as manifestações clínicas?

O sintoma principal é a dor na anca. Por vezes, a dor na anca piora muito rapidamente. Outras vezes, a dor piora lentamente. Ao começo, a dor pode ser tão leve que a criança não apresenta quaisquer queixas. Quando a dor se torna suficientemente forte, a criança com STA tem dificuldade em caminhar. Também, pode ter dor quando movimenta a anca. Ao caminhar, pode coxear. Algumas crianças referem dor na parte interna da coxa ou na área do joelho em vez de a referirem ao redor da anca. Muitas crianças com STA preferem deitar-se de costas, com o joelho do lado que lhes dói dobrado e voltado para fora com seu pé apontando para o lado oposto a seu corpo. Esta posição pode diminuir a dor.

Como se diagnostica?

O Pediatra através da história clínica e do exame objectivo pode, muitas vezes, fazer o diagnóstico de STA. Em caso de dúvida, podem ser necessários exames complementares de diagnóstico (análises ao sangue, ecografia, radiografia, etc.)

Como é o tratamento da sinovite transitória da anca?

O repouso é uma medida muito importante.

Anti-inflamatório não esteróide (por exemplo, ibuprofeno)

Monitorização da temperatura (se temperatura axilar > 38°C deverá contactar o Pediatra, preferencialmente nas primeiras 12 a 24 horas)

Qual é a evolução mais frequente?

Com o repouso e a terapêutica adequados, a evolução é geralmente boa, com recuperação "completa" em três a quatro dias. Na maioria das crianças não há complicações a partir da STA. Para assegurar-se de que tudo está bem, o Pediatra pode pedir uma radiografia de controlo cerca de seis meses depois.

E se a dor da anca não melhora?

Se a dor ainda for intensa sete a dez dias após o início da mesma, deverá contactar o Pediatra para reavaliação e, eventual, referência para ortopedia pediátrica.

Última actualização em 26-01-2010